

DESCRIÇÃO DA AÇÃO PARA APRESENTAÇÃO **DO PROJETO VILA CHOCOLATÃO**

1. OBJETIVOS

O Grupo de Assessoria e Justiça Popular (GAJUP) trabalha desde o ano de 2009 com a Vila Chocolatão. A atuação do grupo iniciou quando a comunidade ainda encontrava-se instalada próxima aos prédios da Justiça de Porto Alegre, acompanhando todo o processo de realocação e estendendo-se até hoje.

A Vila Chocolatão foi removida do centro de Porto Alegre, na metade do ano de 2011, com a promessa de que muitos dos problemas enfrentados pela comunidade fossem resolvidos. Entretanto, mesmo após a remoção, o povo ainda sofre, pois algumas demandas não foram resolvidas, e, além disso, alguns problemas foram agravados e ainda surgiram “patologias” a partir do processo de remoção.

Dessa forma, o trabalho do GAJUP, atualmente dividido em quatro setores com temáticas distintas (Comunicação, Geração de Renda, Associativismo e Direitos Humanos), consiste em assessorar a comunidade na resolução de seus problemas.

2. METODOLOGIA

Com vistas a melhor organizar e desenvolver o projeto pensou-se em dividi-lo em quatro eixos temáticos, de acordo com a organização interna do grupo. Tais eixos foram criados a partir de uma análise das principais demandas da Vila. Agrupando-se problemas afins, concluímos que existem quatro vertentes geradoras de problemas: Geração de Renda, Associativismo, Comunicação e Direitos Humanos. Cada um dos eixos apresenta uma série de problemas e quase todas as demandas da comunidade podem ser vinculadas a um desses assuntos principais.

O projeto pretende, portanto, assessorar os moradores, auxiliando-os a resolver, evitar e amenizar seus problemas mais urgentes, sempre priorizando resolvê-los de forma independente, que não necessite da anuência/compreensão/adesão do Governo. Além disso, o trabalho deve ser desenvolvido com o povo e para o povo, de maneira que os problemas sejam apontados, e suas soluções sejam cobradas pelos próprios moradores.

Em suma, busca-se assegurar a continuidade das atividades atualmente desenvolvidas na comunidade, proporcionando condições

materiais para que tais atividades possam ser ampliadas, aumentando a eficácia e o resultado do trabalho do grupo na Chocolatão, através do empoderamento e educação popular dos moradores, fomentando sempre que eles busquem as soluções que precisam.

3. PROCESSOS AVALIATIVOS POSSÍVEIS

Muito embora os quatro setores destacados abranjam a quase totalidade dos problemas existentes na comunidade, ao longo da execução do projeto verificou-se que as demandas sofrem constantes alterações, afinal a vida dos moradores é extremamente dinâmica, de forma que problemas que pareciam facilmente contornáveis acabaram tornando-se mais complexos e vice-versa. A percepção de que os problemas da comunidade não são estanques foi essencial para que o projeto se desenvolvesse da melhor forma, pois somente vivenciando de perto a vida de todas as pessoas da Vila é que foi possível dar a flexibilidade necessária à execução do projeto.

Assim, a ideia inicial era alcançar um objetivo principal de cada eixo temático. Na prática, percebeu-se que a comunidade tem suas próprias prioridades, as quais não necessariamente coincidem com as que previmos, de forma que precisamos adequar o projeto às demandas que aparecem.

Dessa forma, uma avaliação possível é a de que projetos que envolvam a vida de uma comunidade não podem ser rígidos, devendo possibilitar que se modifique as ações conforme a realidade das pessoas envolvidas. Ademais, interessante avaliar a necessidade de se ter um projeto anacrônico, evitando assim a previsão de ações cuja efetividade só faça sentido no momento da proposição do projeto.